

ANNUARIO DE MINAS

anta e perfil se vê que a linha se compõe de uma porção descendente a estação de Currallinho, altitude 607,200, até o «thalweg» profundo das Velhas, na altitude 508,800; outra ascendente pelos valles do Pequeno, pelo do seu affluente rio do Brejo, até a garganta do Riacho das Varas, na altitude 960, até a garganta de Quarteis, na altitude 669,400, e pelo valle do rio Pardo Pequeno até atravessal-o e seus afluentes-Tamanduá, Bexiga e Baraúna, até attingir o alto Espinhaco, na altitude 1,400, divisão das aguas dos rios S. Francisco e Paranaíba, ponto mais alto por onde passa uma estrada de ferro; finalmente, a terceira porção descendente até a cidade de Diamantina, na altitude de 1,250 ms. e kilometro 148, a partir de Currallinho.

Assim como nas outras porções, a linha é sempre sinuosa, e n'esse trecho ella se estende por entre coxias, contornando os espinhos, com movimento de terras pequeno e compensado. Nos trechos mais altos, a linha se desenvolve em rampas até o maximo de 0,025, com inclinação lateral de 100,10, por encostas pedregosas, grande inclinação lateral e com grande movimento de terras e enorme percentagem de

trabalho mais difficil é o comprehendido entre as estações do Rodeador e das Varas. Este ponto está mais alto que aquelle (300) trezentos metros, a distancia pela linha é de 16 kms. e 96 metros.

Para reparar as resistencias á tracção, na Estrada de Ferro Currallinho á Diamantina, basta dizer que o coeeficiente virtual entre Currallinho e Rodeador é de 6,85; entre Rodeador e Riacho das Varas, 6,85; entre Riacho das Varas e Diamantina, 2,04.

Desde a data estão inauguradas as estações de Currallinho, Roca do Ippolito, Rodeador, e Riacho das Varas, no kilometro 85. O movimento de terras está terminado, faltando apenas a explanada da Diamantina.

A construcção foi em 16 de outubro de 1909.

Em Currallinho, construiu-se uma officina, no cruzamento das Estradas de Ferro de Curitiba, Currallinho—Diamantina e E. F. de Montes Claros. Esta officina é apta para reparar o material dessas estradas e concertar os meios de lavoura e da industria desta remota zona.

As estações construidas são elegantes e dispõem de boas accommodações para os passageiros e para o material.

As obras de arte principaes são:

1.ª — As pontes do Rio das Velhas, as pontes do rio Pardo Pequeno, na localidade de Bexiga, as pontes do Tamanduá, Bexiga e Baraúna.

ANUARIO DE MINAS